Editor de textos no Google Docs



FORMATAÇÃO DO TRABALHO NO GOOGLE DOCS

Prof. André Aparecido da Silva.
Disponível em: http://www.oxnar.com.br/aulas/aulatextosgoogledocs.pptx

Itens necessários no trabalho

SEU TRABALHO DEVARÁ TER:

* Capa;
* Contracapa;
* Sumário;
* Introdução;
* Desenvolvimento; (+/- 4 páginas)
* Conclusão;
* Referências;
* Anexos (se houver);

Itens necessários no trabalho

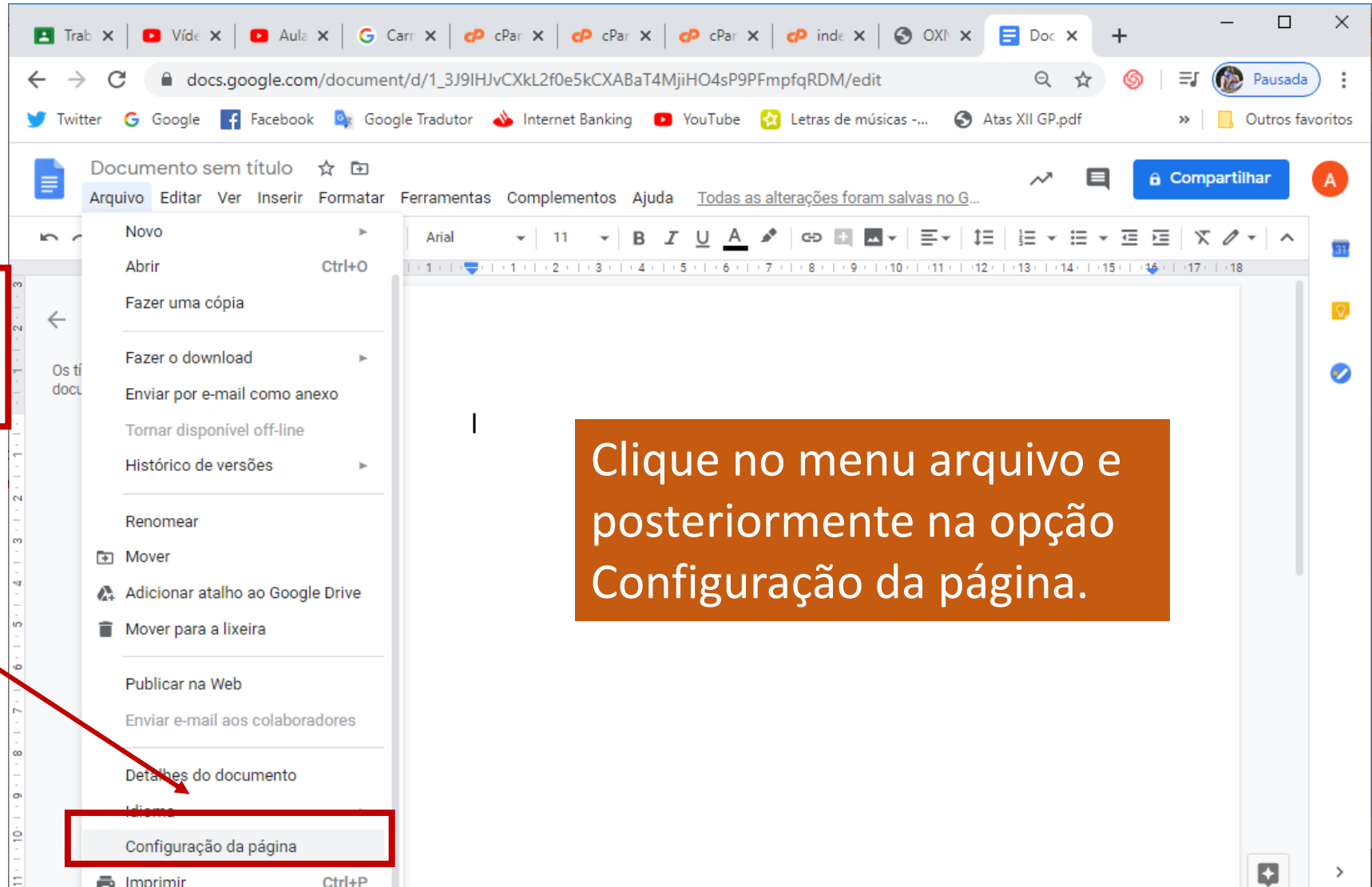
CONFIGURAÇÕES DO TRABALHO

PÁGINA:	Formato A4.
MARGENS:	Esquerda / Superior: 3,0 cm. Direita / Inferior: 2,0 cm.
ESPAÇAMENTO:	Para o texto: 1,5 Referências / Citações: 1,0. Tipo: Arial ou Times new Roman
FONTES:	Tamanho 14 para títulos Tamanho 12 para o texto Tamanho 10 para outros itens não textuais.
ALINHAMENTO:	Capa: Centralizado Texto: Justificado Referências: Alinhado a esquerda.

Configurações das margens / folha

PÁGINA: Formato A4.

MARGENS: Esquerda / Superior: 3,0 cm.
Direita / Inferior: 2,0 cm.



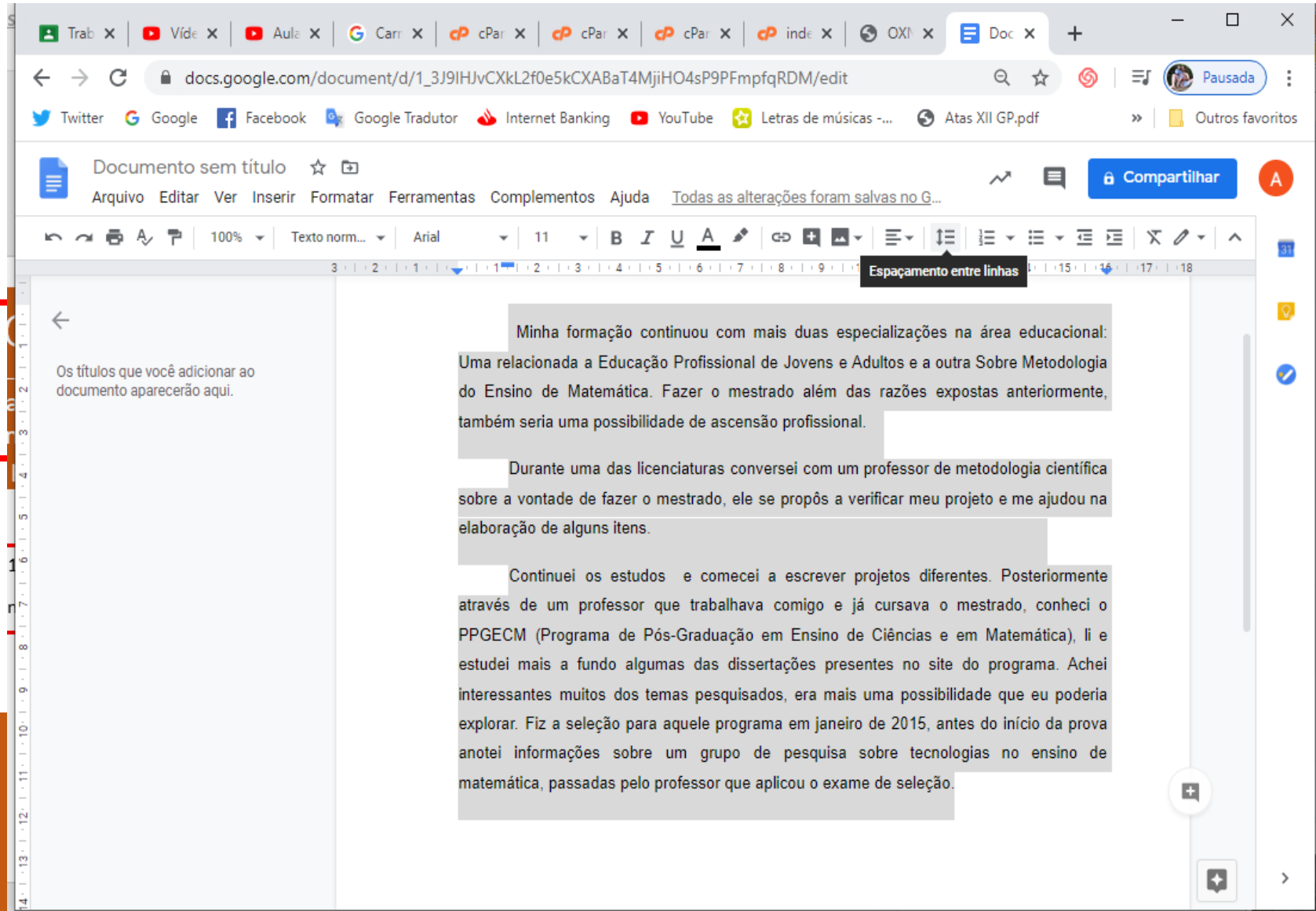
Clique no menu arquivo e posteriormente na opção Configuração da página.

Configurações dos espaçamentos entre linhas

Espaçamento Texto: 1,5

Referência / citações :1,0

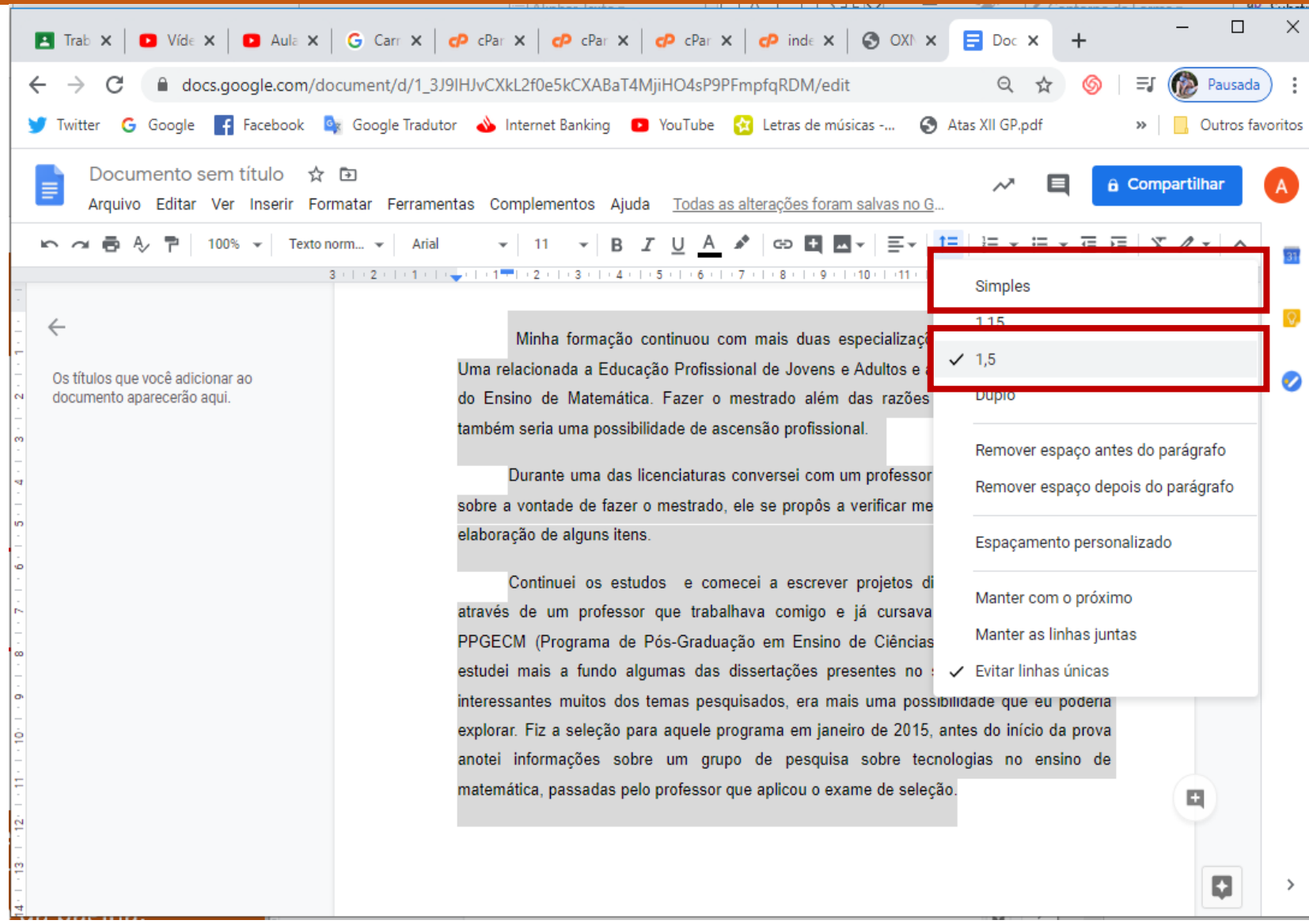
Clique no menu formatar e posteriormente na opção Espaçamento entre linhas.



Configurações do espaçamento entre linhas

Espaçamento Texto: 1,5

Referência / citações :1,0

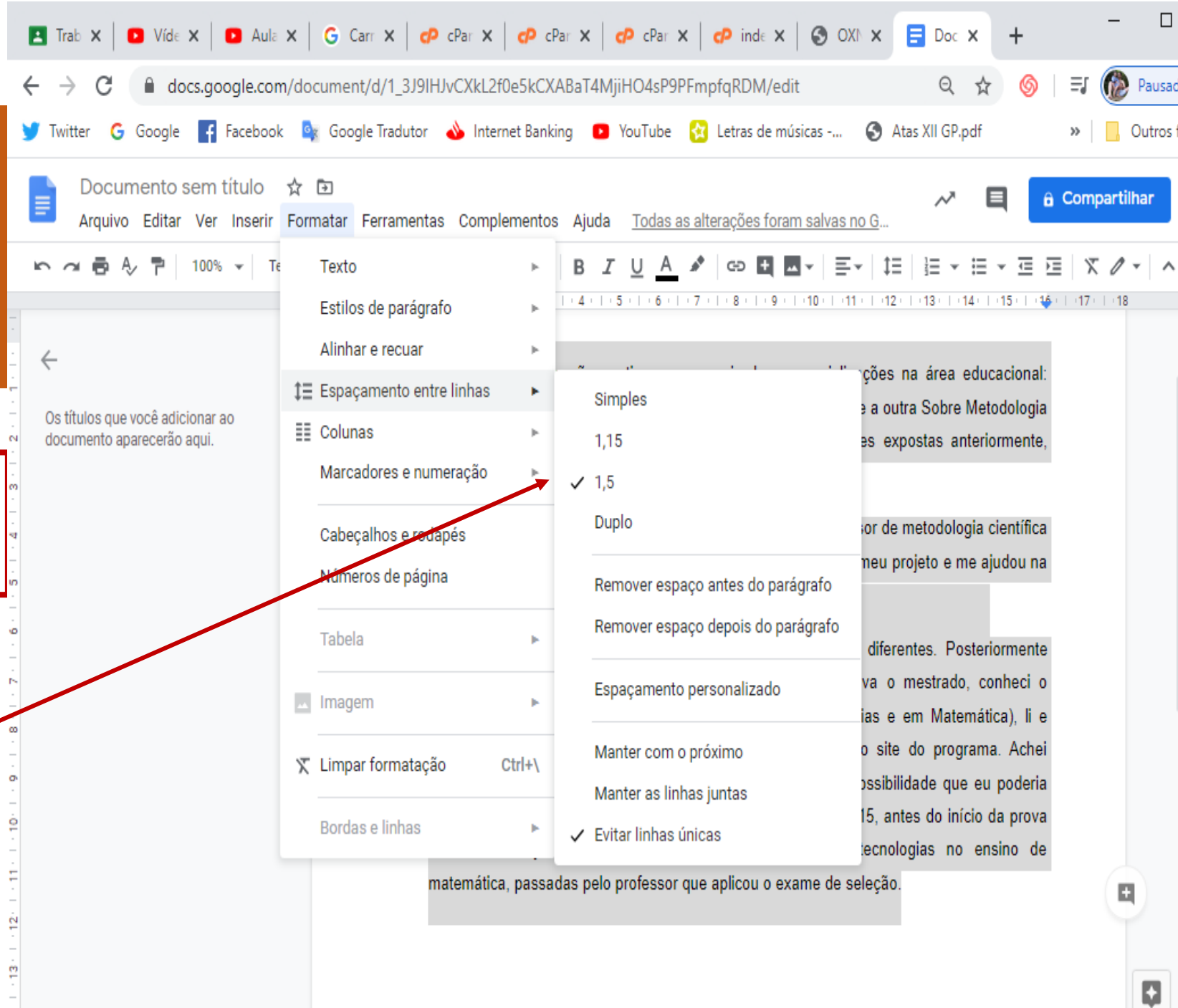


CONFIGURAÇÃO DOS ESPAÇAMENTOS

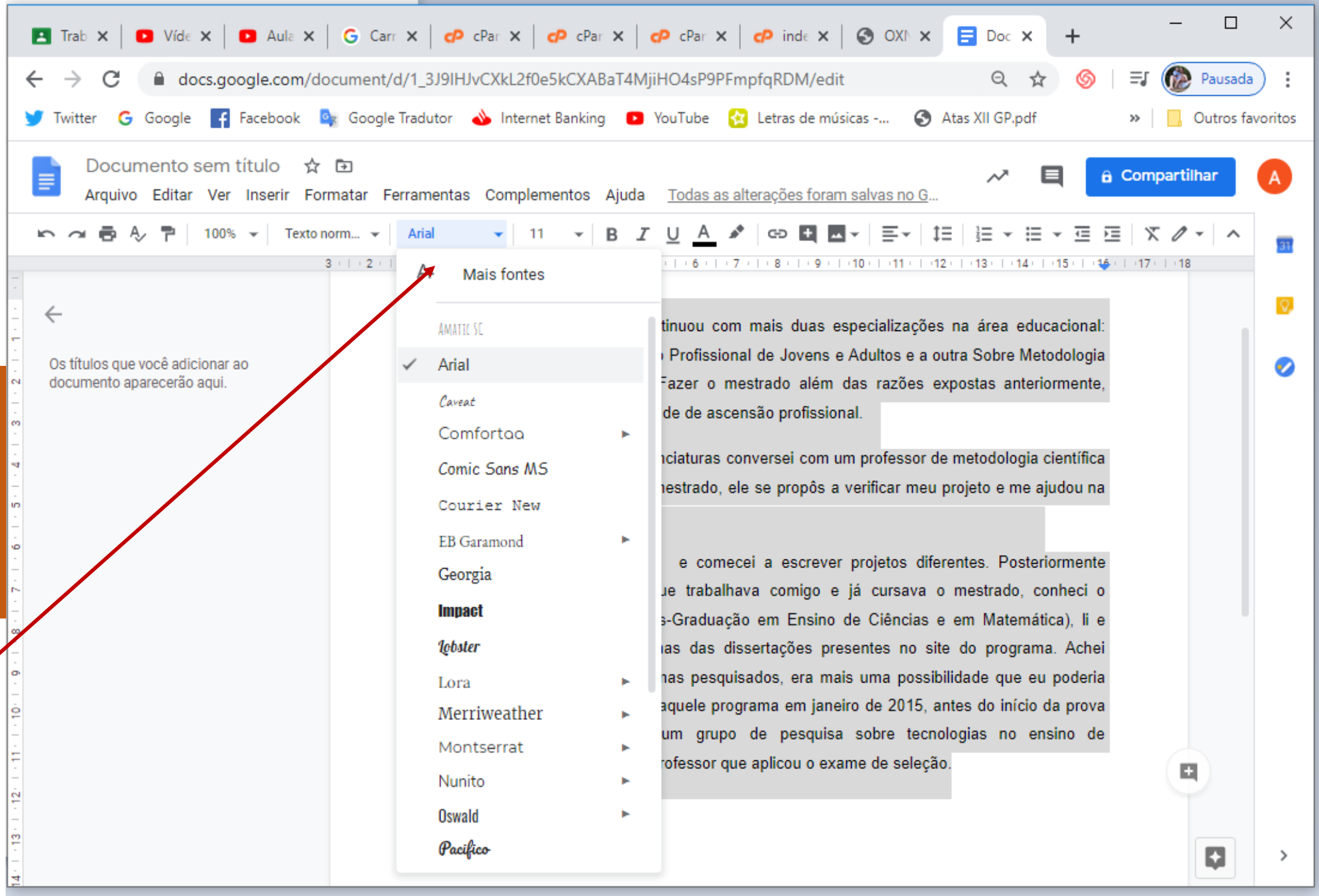
Clique no menu formatar e posteriormente na opção espaçamentos.

Espaçamento Texto: 1,5

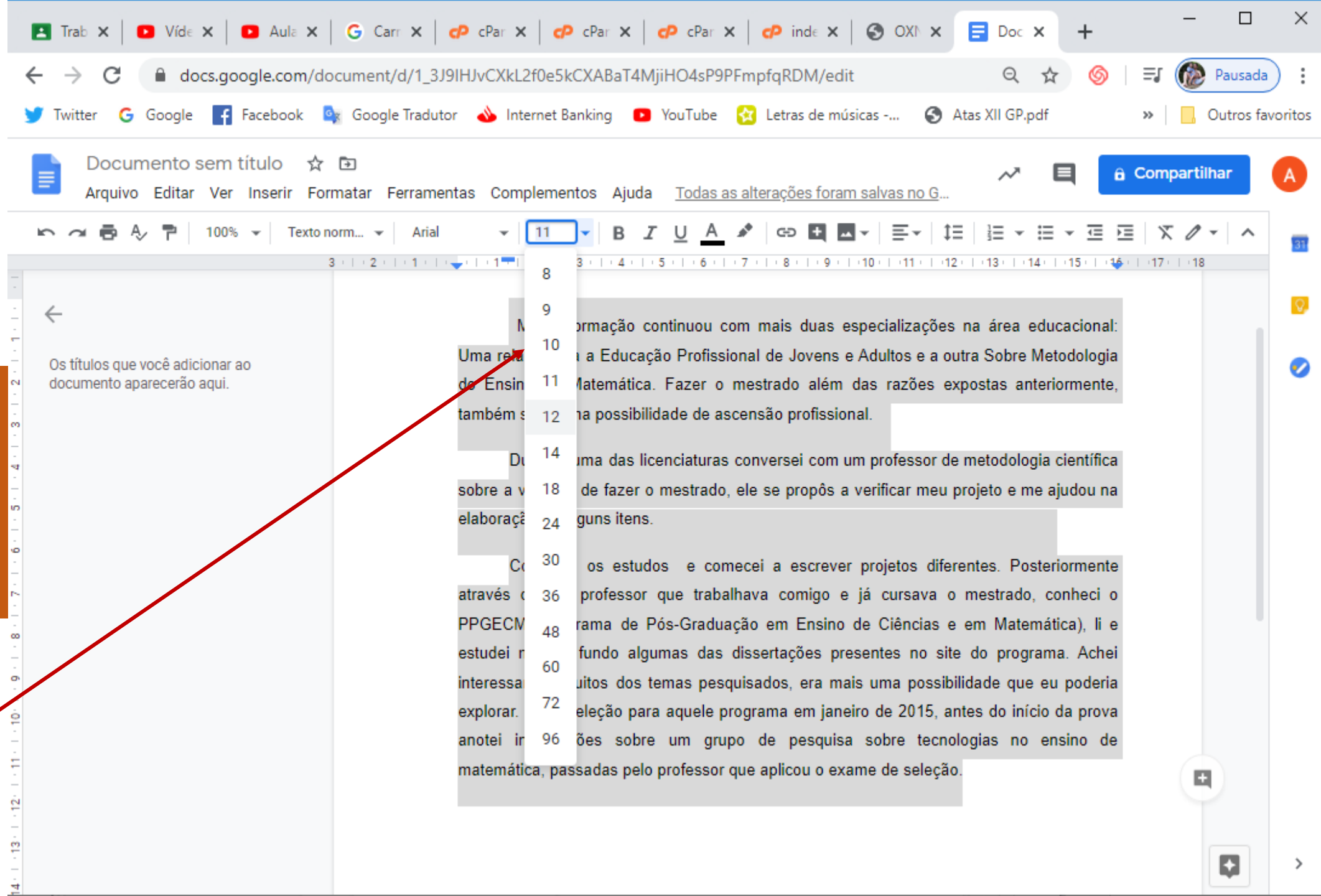
Referência / citações :1,0



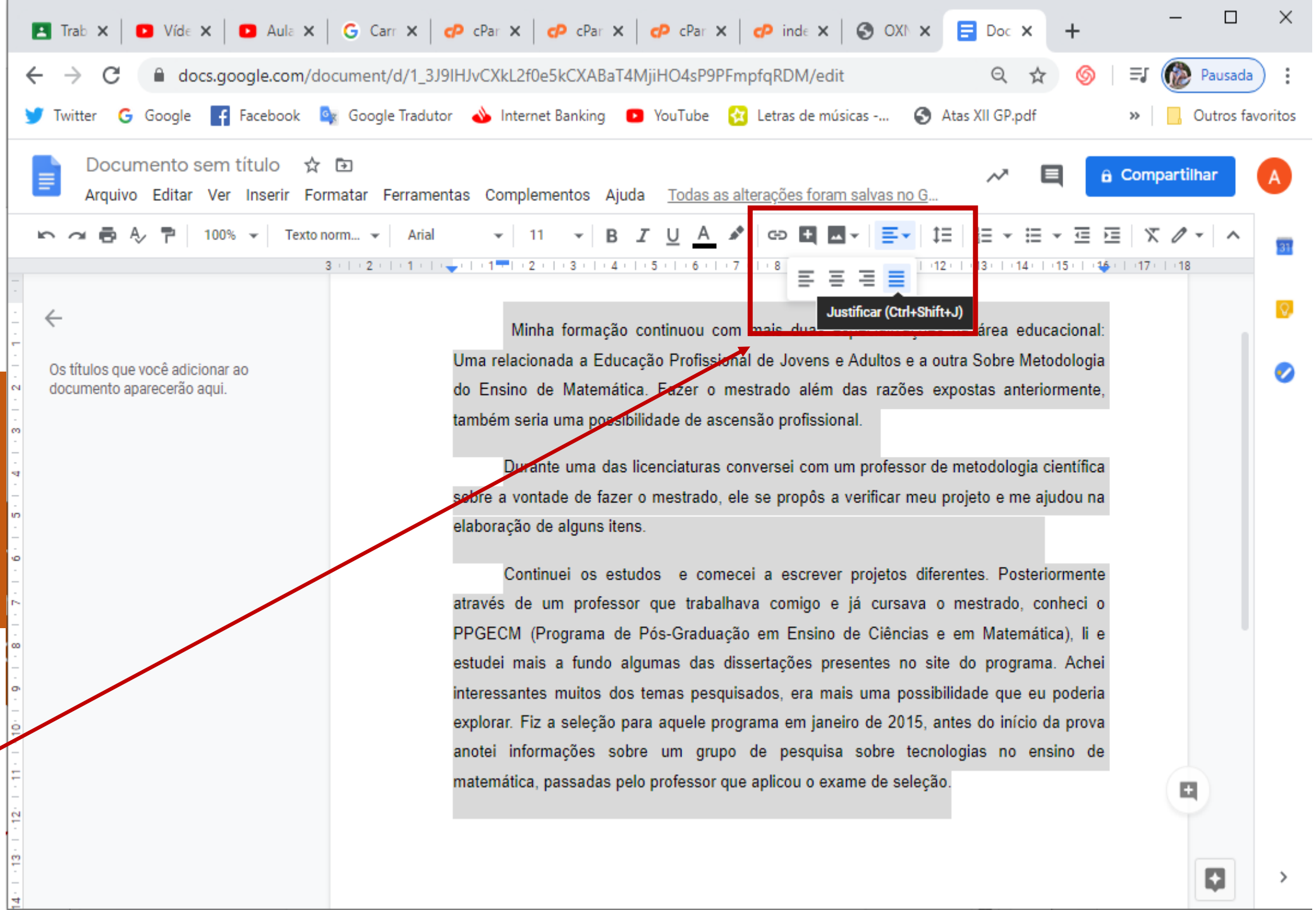
Alterar o tipo da fonte



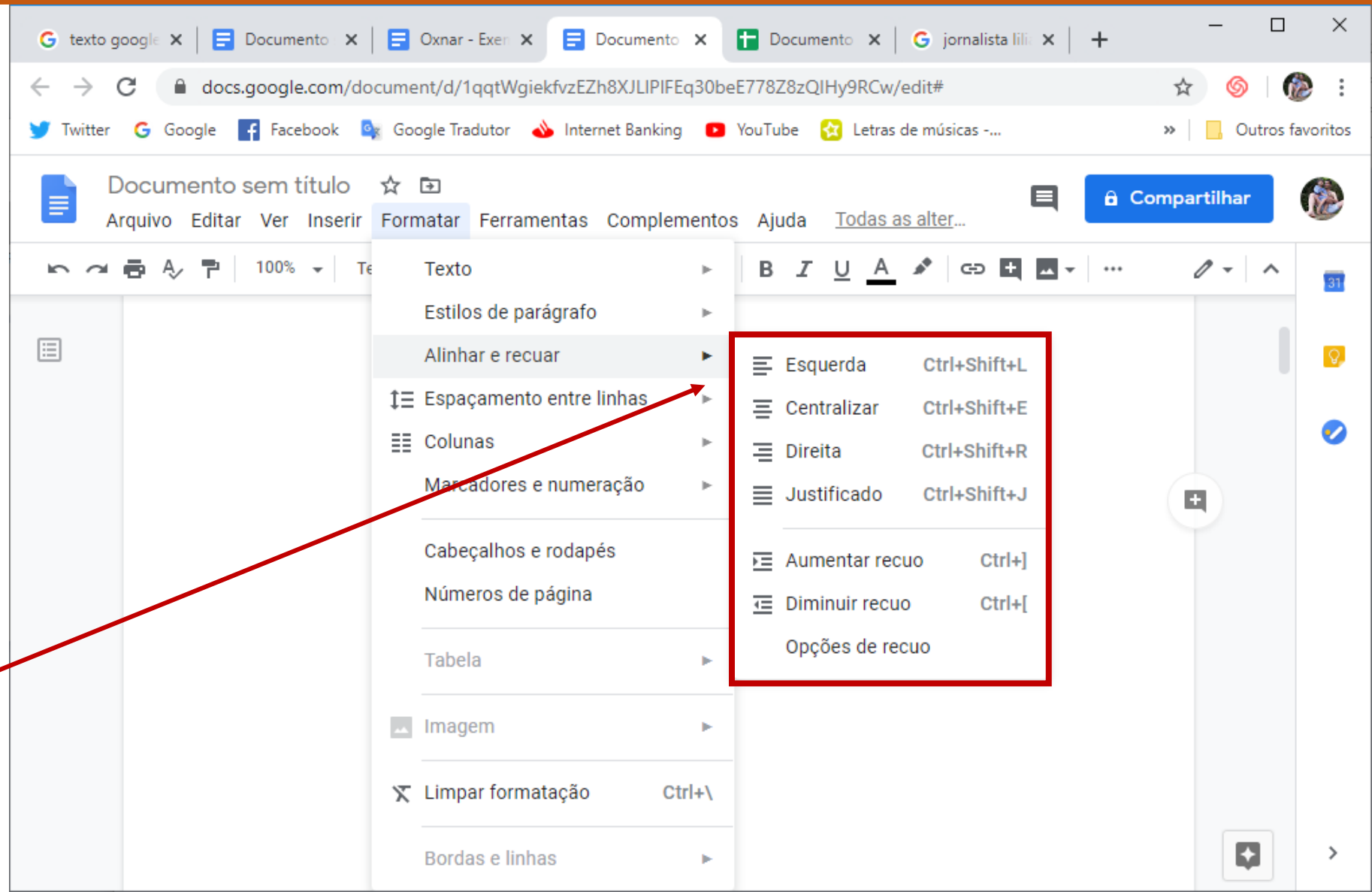
Alterar o tamanho da fonte



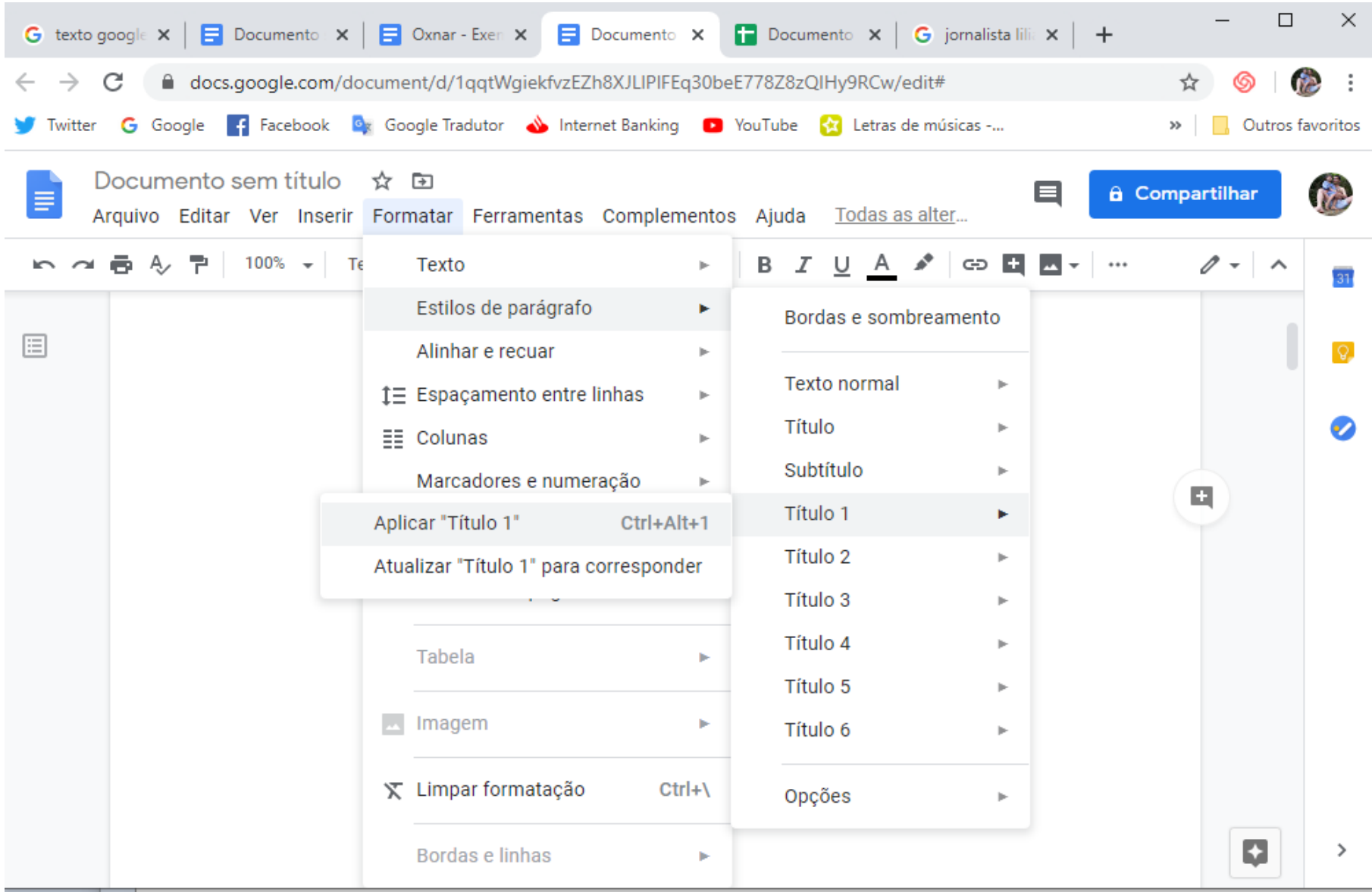
Alterar alinhamento do texto



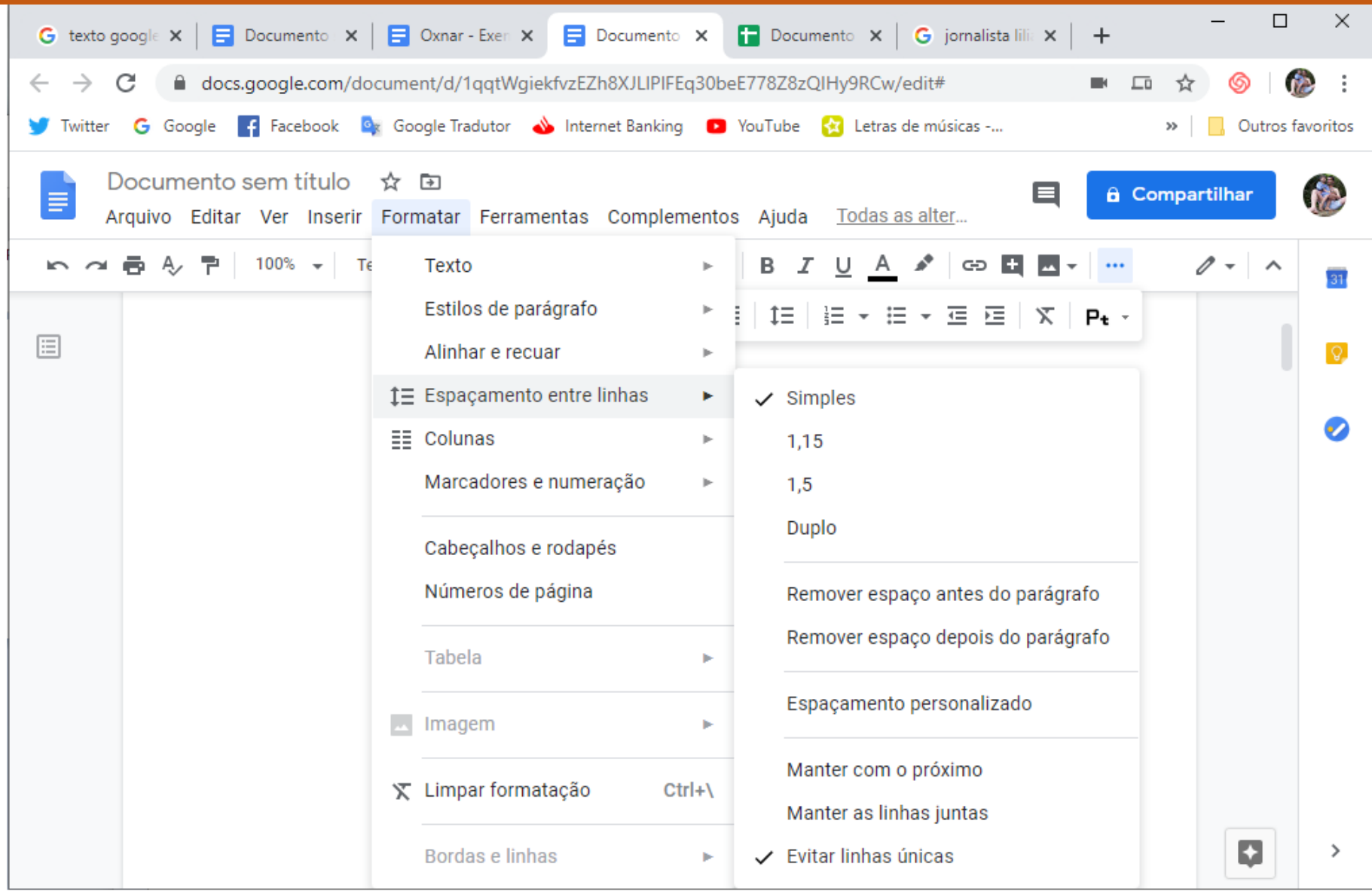
Alinhamento e recuos pelo menu formatar



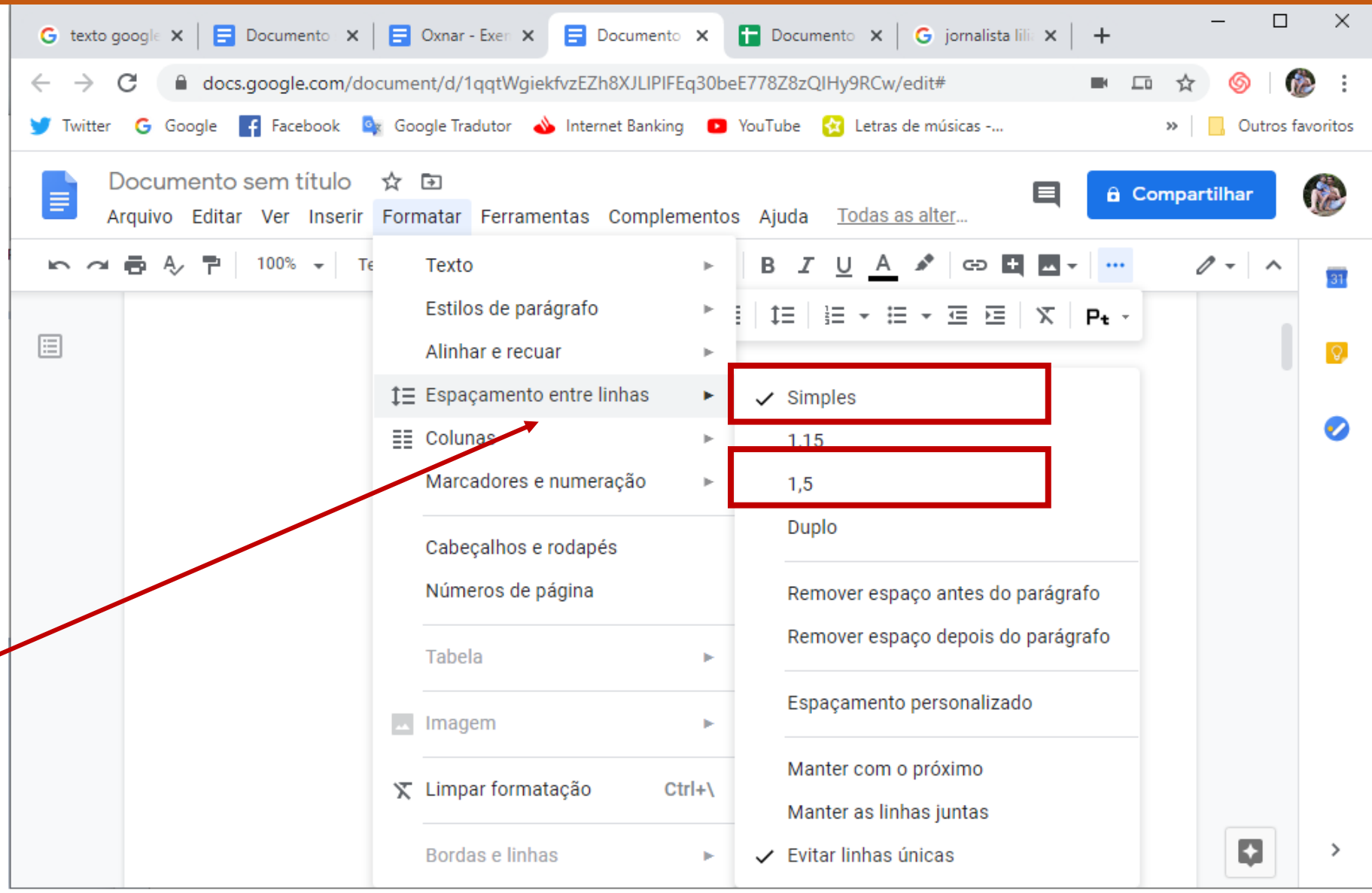
Formatar → Estilo de parágrafos



Formatar → Espaçamento entre linhas



Formatar → Espaçamento entre linhas



Capa

* Fonte tamanho 14
* Alinhamento centralizado.
* Espaçamento 1,5

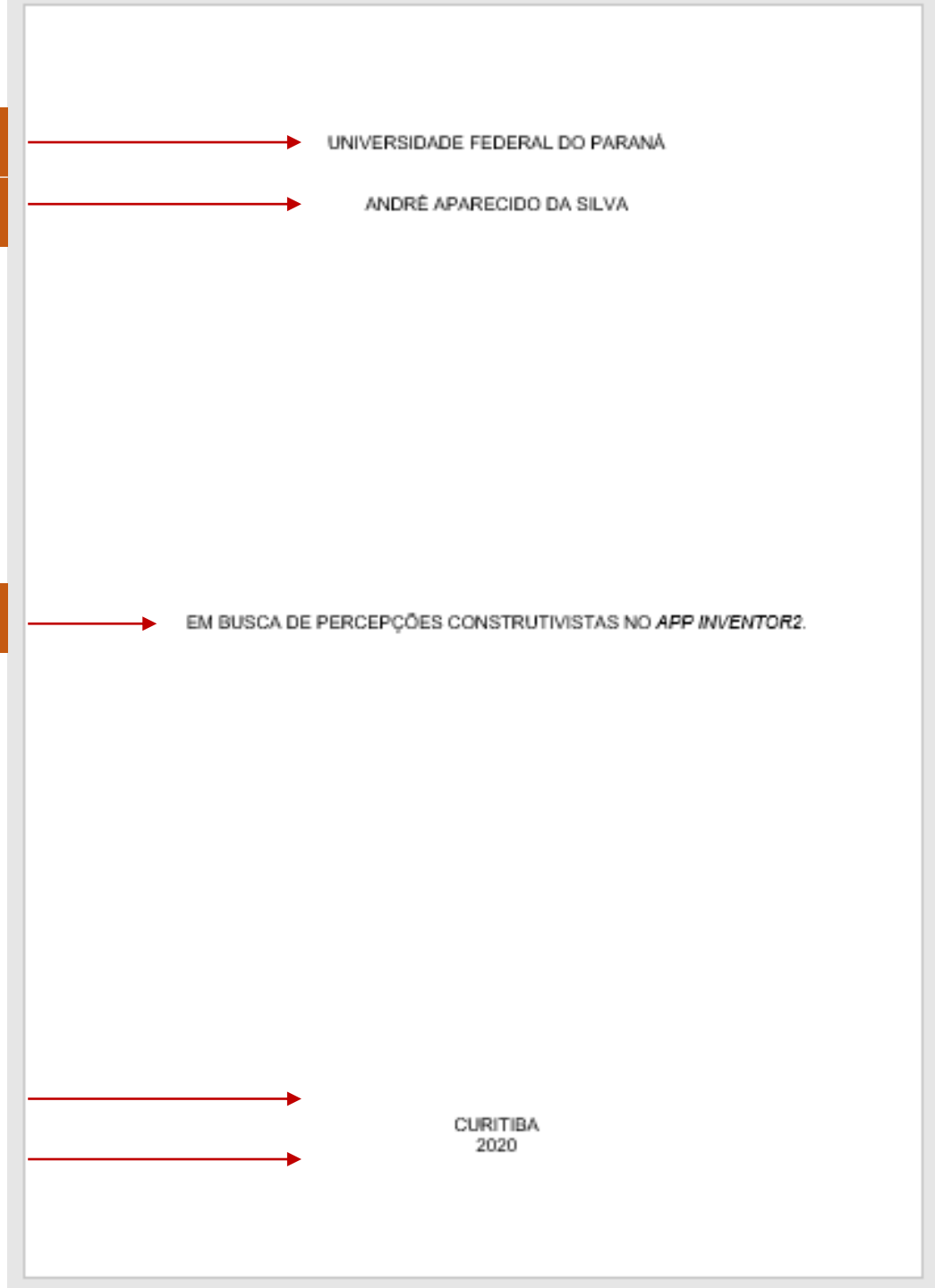
Instituição de ensino

Nome do aluno

Título do trabalho

Cidade

Ano de realização



Contracapa
* Fonte tamanho 14
* Alinhamento centralizado.
* Espaçamento 1,5

Quadro de informações
* Fonte tamanho 10
* Alinhamento justificado.
* Espaçamento 1,0
* Recuo 8 cm,

Instituição de ensino

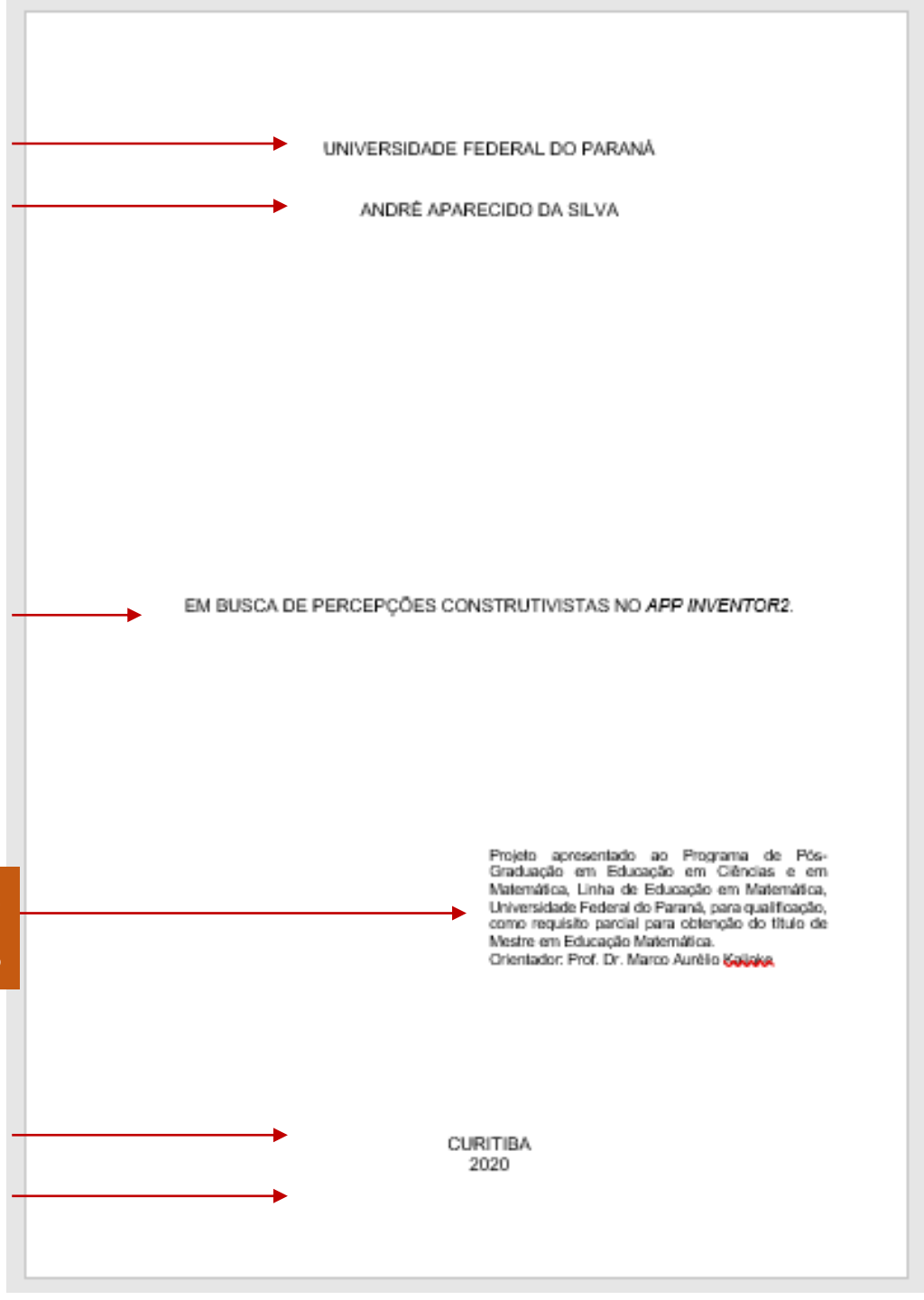
Nome do aluno

Na 17ª linha Título do trabalho

Na 20ª linha quadro de informações

Cidade

Ano de realização



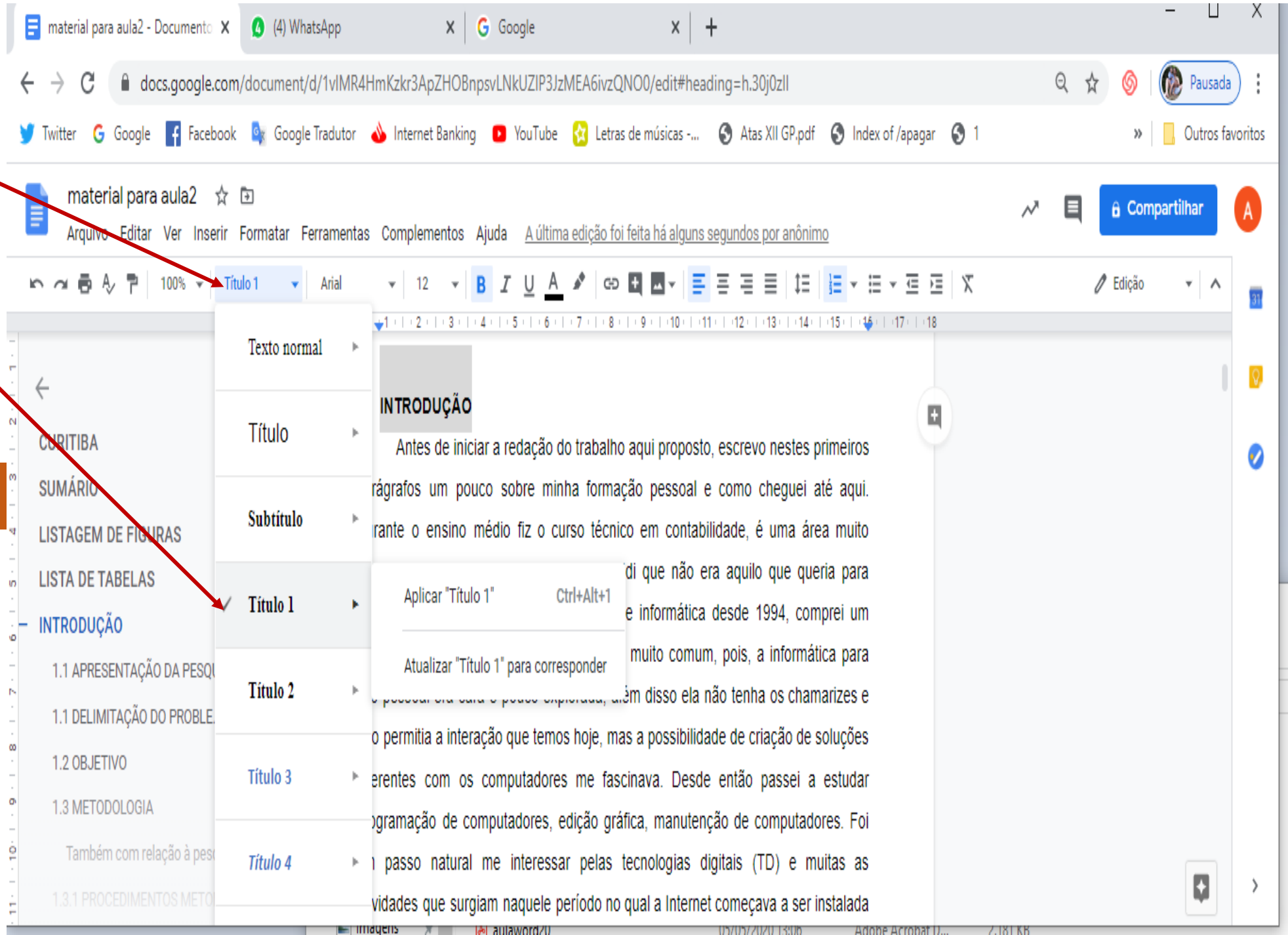
Quadro de informações

* Fonte tamanho 10
* Alinhamento justificado.
* Espaçamento 1,0
* Recuo 8 cm.

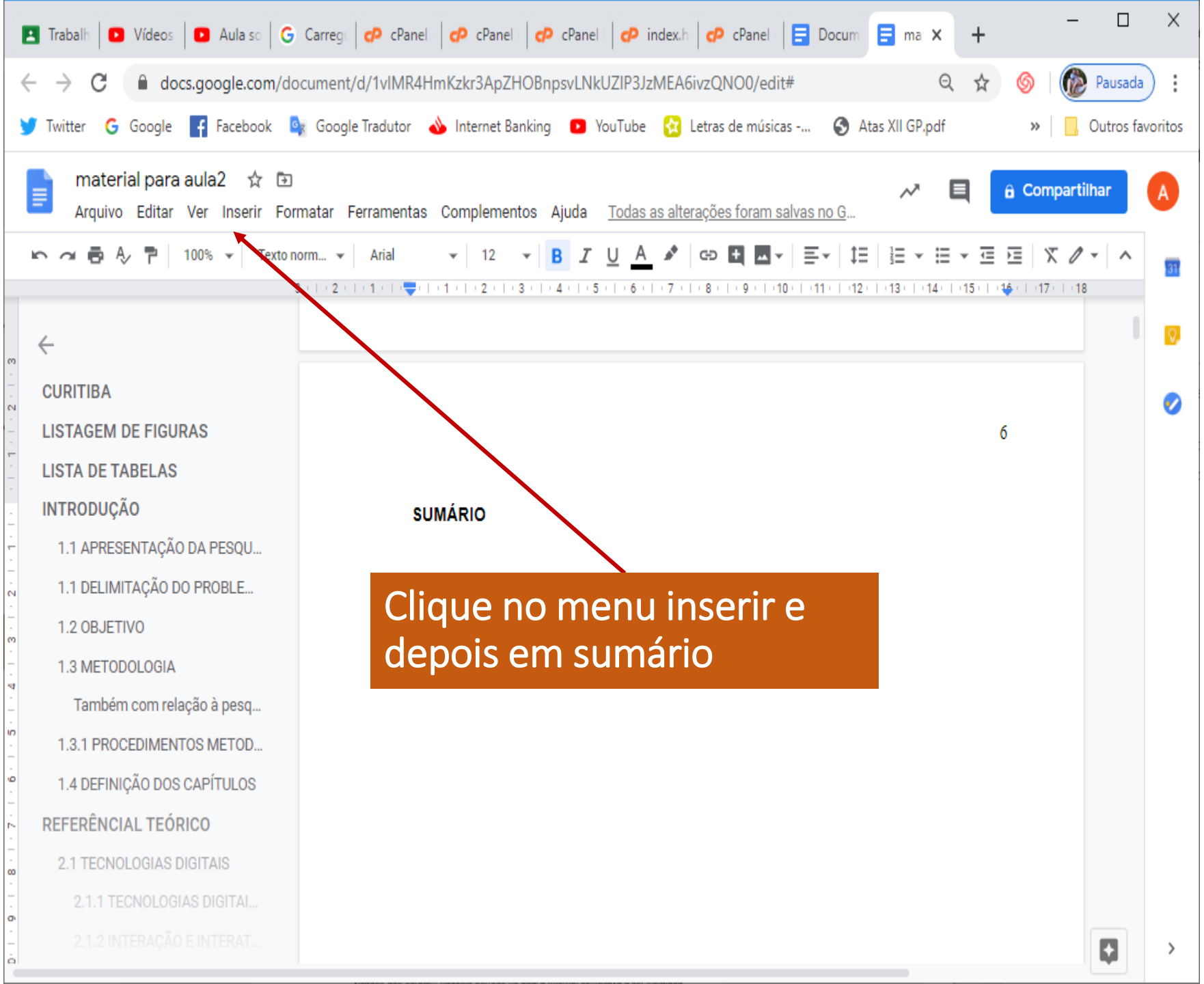
No quadrinho esta escrito:

Trabalho sobre (seu tema) apresentado como requisito parcial da disciplina de informática, sob orientação do prof. André Silva

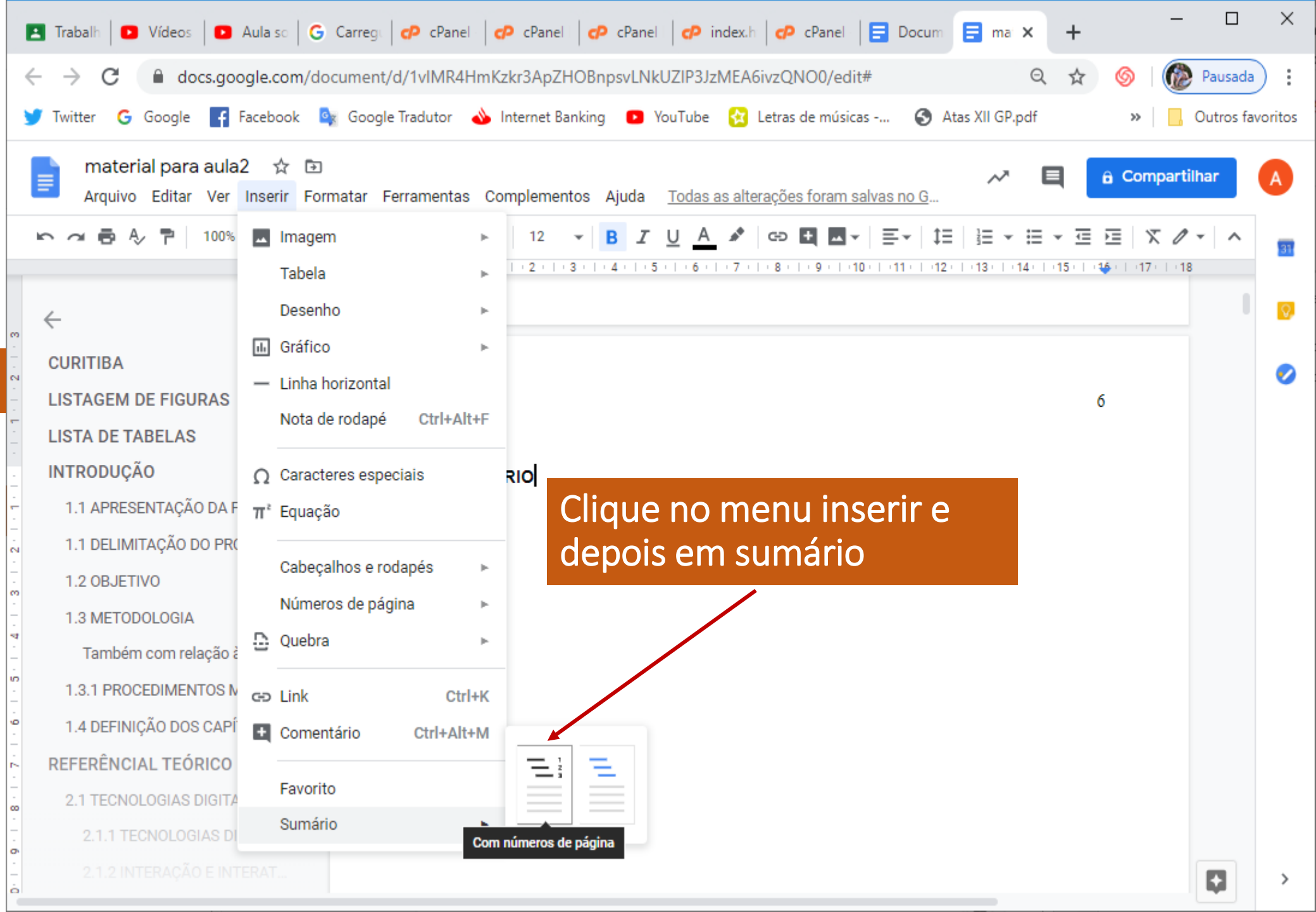
Marcação dos títulos



Sumário

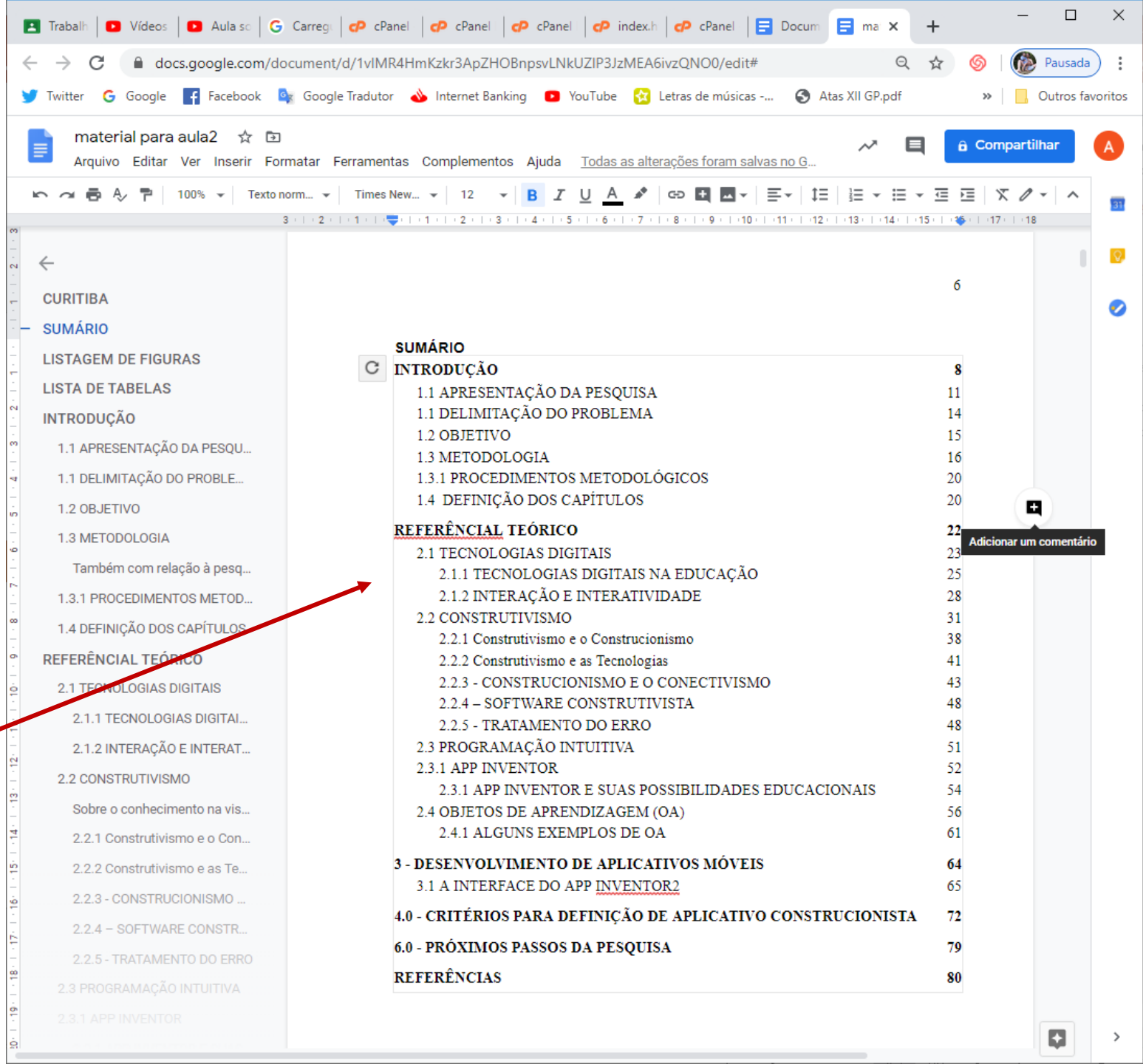

material para aula2
Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Ferramentas Complementos Ajuda
Compartilhar
CURITIBA
LISTAGEM DE FIGURAS
LISTA DE TABELAS
INTRODUÇÃO
1.1 APRESENTAÇÃO DA PESQU...
1.1 DELIMITAÇÃO DO PROBLE...
1.2 OBJETIVO
1.3 METODOLOGIA
Também com relação à pesq...
1.3.1 PROCEDIMENTOS METOD...
1.4 DEFINIÇÃO DOS CAPÍTULOS
REFERÊNCIAL TEÓRICO
2.1 TECNOLOGIAS DIGITAIS
2.1.1 TECNOLOGIAS DIGITAI...
2.1.2 INTERAÇÃO E INTERAT...
6
SUMÁRIO
Clique no menu inserir e depois em sumário

Sumário


material para aula2
Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Ferramentas Complementos Ajuda
Compartilhar
Imagem
Tabela
Desenho
Gráfico
Linha horizontal
Nota de rodapé Ctrl+Alt+F
Caracteres especiais
Equação
Cabeçalhos e rodapés
Números de página
Quebra
Link Ctrl+K
Comentário Ctrl+Alt+M
Favorito
Sumário
Com números de página
CURITIBA
LISTAGEM DE FIGURAS
LISTA DE TABELAS
INTRODUÇÃO
1.1 APRESENTAÇÃO DA F
1.1 DELIMITAÇÃO DO PRO
1.2 OBJETIVO
1.3 METODOLOGIA
Também com relação à
1.3.1 PROCEDIMENTOS M
1.4 DEFINIÇÃO DOS CAPÍ
REFERÊNCIAL TEÓRICO
2.1 TECNOLOGIAS DIGITA
2.1.1 TECNOLOGIAS DI
2.1.2 INTERAÇÃO E INTERAT
6
RIO
Clique no menu inserir e depois em sumário

Sumário

O sumário pronto



CURITIBA
SUMÁRIO
LISTAGEM DE FIGURAS
LISTA DE TABELAS
INTRODUÇÃO
1.1 APRESENTAÇÃO DA PESQU...
1.1 DELIMITAÇÃO DO PROBLE...
1.2 OBJETIVO
1.3 METODOLOGIA
Também com relação à pesq...
1.3.1 PROCEDIMENTOS METOD...
1.4 DEFINIÇÃO DOS CAPÍTULOS
REFERÊNCIAL TEÓRICO
2.1 TECNOLOGIAS DIGITAIS
2.1.1 TECNOLOGIAS DIGITAI...
2.1.2 INTERAÇÃO E INTERAT...
2.2 CONSTRUTIVISMO
Sobre o conhecimento na vis...
2.2.1 Construtivismo e o Con...
2.2.2 Construtivismo e as Te...
2.2.3 - CONSTRUCIONISMO ...
2.2.4 – SOFTWARE CONSTR...
2.2.5 - TRATAMENTO DO ERRO
2.3 PROGRAMAÇÃO INTUITIVA
2.3.1 APP INVENTOR

6

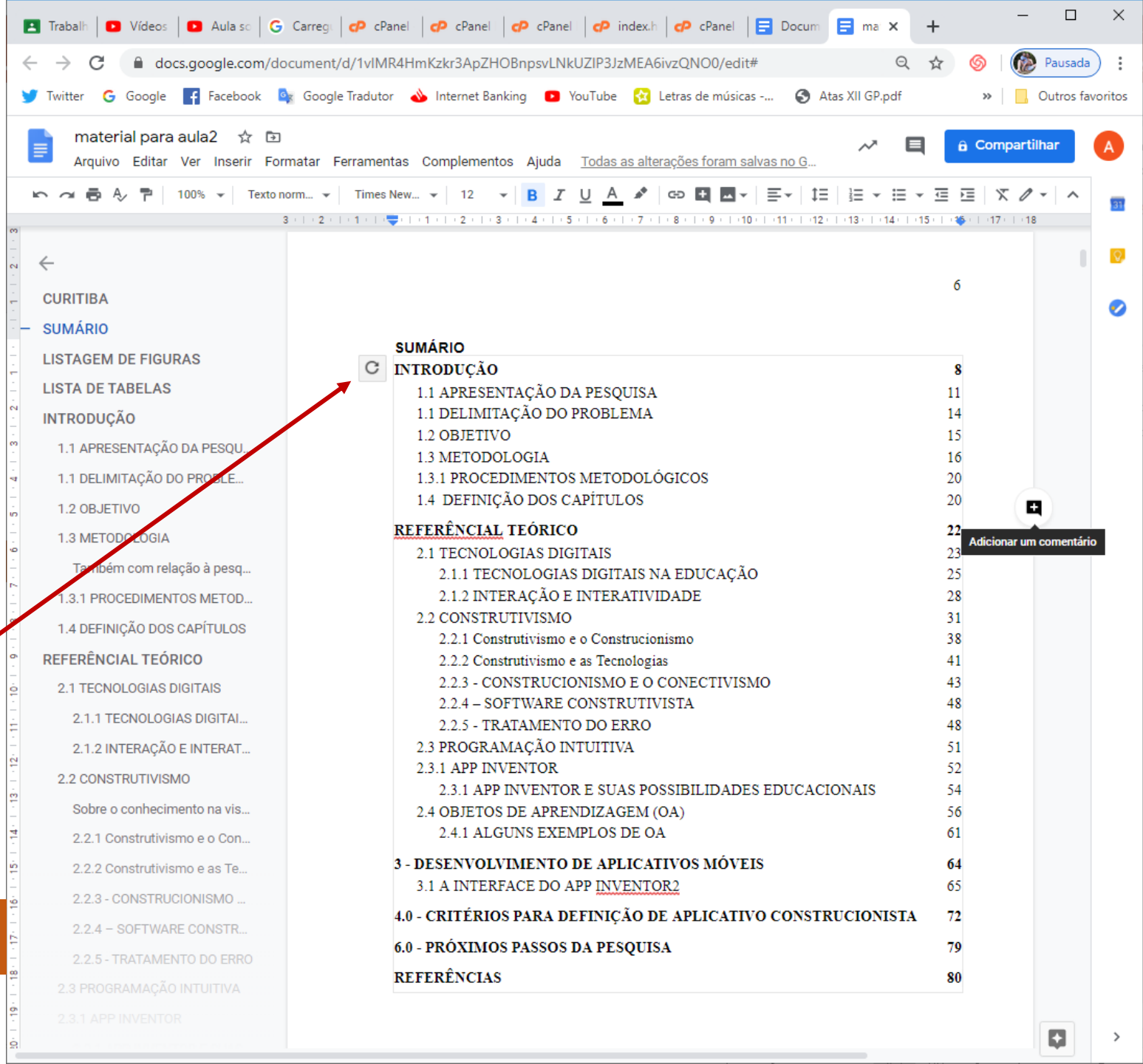
SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	**8**
1.1 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA	11
1.1 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA	14
1.2 OBJETIVO	15
1.3 METODOLOGIA	16
1.3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	20
1.4 DEFINIÇÃO DOS CAPÍTULOS	20
REFERÊNCIAL TEÓRICO	**22**
2.1 TECNOLOGIAS DIGITAIS	23
2.1.1 TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO	25
2.1.2 INTERAÇÃO E INTERATIVIDADE	28
2.2 CONSTRUTIVISMO	31
2.2.1 Construtivismo e o Construcionismo	38
2.2.2 Construtivismo e as Tecnologias	41
2.2.3 - CONSTRUCIONISMO E O CONECTIVISMO	43
2.2.4 – SOFTWARE CONSTRUTIVISTA	48
2.2.5 - TRATAMENTO DO ERRO	48
2.3 PROGRAMAÇÃO INTUITIVA	51
2.3.1 APP INVENTOR	52
2.3.1 APP INVENTOR E SUAS POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS	54
2.4 OBJETOS DE APRENDIZAGEM (OA)	56
2.4.1 ALGUNS EXEMPLOS DE OA	61
3 - DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS MÓVEIS	**64**
3.1 A INTERFACE DO APP INVENTOR2	65
4.0 - CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DE APLICATIVO CONSTRUCIONISTA	**72**
6.0 - PRÓXIMOS PASSOS DA PESQUISA	**79**
REFERÊNCIAS	**80**

Adicionar um comentário

Sumário

Caso necessário atualize o sumário



A introdução

É um texto de mais ou menos meia página que deve convidar o leitor a continuar vendo o seu trabalho.

Exemplo de introdução

1. INTRODUÇÃO

A placa mãe é o componente principal dos computadores. É um grande circuito impresso (chip) que contém inúmeros componentes internos, desde o barramento (BUS), os encaixes (Slots) paraperiféricos internos, memórias e processador, às portas de ligação para os periféricos externos. A partir da placa mãe tudo começa são bits e bytes que circulam entre os periféricos, a memória e o processador através do BUS a velocidades vertiginosa e cada vez essa transferência de dados se faz mais rapidamente e em maiores quantidades à medida que a tecnologia cresce. As placas mãe estão intimamente ligadas aos processadores e estes também evoluem a grande velocidade. A mudança na arquitetura das placas mãe AT para a arquitetura ATX, facilitou bastante a utilização da placa mãe, significando as portas de saídas) para os periféricos externos), pois já trazem (na sua maioria) as referidas portas, enquanto a arquitetura anterior tinha as ligações para as referidas portas, além do sistema de refrigeração e de alimentação terem sido melhorados e aperfeiçoados.

Desenvolvimento

2. Funções da placa mãe

É o centro de operações do computador.

Sempre que se pretende fazer uma simples operação de entrada e saída de dados (Input/Output), como por exemplo, escrever num teclado e visualizar o texto no monitor, estes periféricos externos têm que estar ligados à porta conectora do teclado e a placa gráfica que por sua vez liga diretamente a placa mãe através do encaixe de expansão AGP ou no encaixe de expansão PCI nos sistemas antigos.

Qualquer avaria num componente interno (que esteja dentro da caixa) obriga-nos direta ou indiretamente a abrir a caixa e nos leva a placa mãe, nem que seja por causa do cabo que ligam as portas (são os cabos que nos permitem ligar periféricos a placa mãe) que, por sua vez, liga também, na outra extremidade, a um conector ou controlador que esta fisicamente incorporado na placa mãe.

2.1. Alimentação elétrica do computador.

Existem duas possibilidades de alimentação elétrica a placa mãe. A ligação AT que pressupõe uma fonte de alimentação menos potente e adequada a placas mãe mais antigas e a ligação ATX com maior potência que permite alimentar mais periféricos e é adequada as mais recentes placas mãe existentes no mercado. A alimentação elétrica do tipo ATX permite uma maior margem de manobra, alimenta internamente os componentes e permite que o utilizador desligue todo o sistema a partir apenas do software, como por exemplo ao sair do Windows.

Também existe diferença na arquitetura (layout) das caixas AT mais simples e ATX que em virtude da melhor disposição dos componentes internos das placas mãe tornam-se mais práticos ao acesso interior da caixa e mais funcional a sua ventilação interior.

2.2. Incorpora os vários componentes.

Existem mais variados componentes que podem diferir de placa para placa, como por exemplo, o encaixe do processador que permite fixar diferentes tipos de processadores, os bancos de memória DRAM (Memórias Dinâmicas de acesso aleatório), que permitem adicionar mais ou retirar módulos de memória RAM (memória de acesso aleatório) ou os encaixes de expansão ISA (Industry Standard Architecture)

e PCI (Peripheral Component Interconnect), que permitem fixar vários tipos de placas como modems, placas de som, placas de rede, etc.

2.3. Interliga os vários componentes.

Os componentes acima descritos comunicam entre si por causa do BUS ou Barramento que interliga o conjunto de fios condutores, dispostos em paralelo, e permite a comunicação entre os vários componentes internos do sistema.

Assim o DRAM (Memória Dinâmica de Acesso Aleatório) está em contato com a SRAM (Memória Estática de Acesso Aleatório), com a CPU (Unidade Central de Processamentos) e estas por sua vez estão em contato com os periféricos.

2.4. Possibilita a ligação de periféricos internos e externos.

É possível ligar periféricos internos que são fixados diretamente na placa mãe como por exemplo uma placa de som instalada no encaixe de expansão ISA (Industry Standard Architecture), ou uma placa gráfica instalada no encaixe de expansão AGP (Accelerated Graphics Port), ou ligar um disco rígido no controlador EIDE (Enhanced Intergrated Drive Electronics), nota-se que cada controlador desse suporta duas drives distintas.

É ainda possível ligar periféricos externos. Normalmente as caixas dispõem das portas de ligação na parte traseira, mas depende da disposição física da placa mãe. Algumas placas mais recentes possuem portas de ligação USB (Universal Serial BUS) e fichas de ligação para a placa de som na parte dianteira da caixa. Assim é possível ligar os mais variados periféricos como o teclado, que liga ao respectivo controlador e este pode ser AT, OS/2 ou USB, o monitor que liga a porta de saída de vídeo da placa gráfica, o mouse que liga a respectiva porta, que pode ser Série (COM), OS/2 ou USB, ou a impressora que pode ligar a porta paralela (LPT) ou USB, etc.

2.5. Permite ajustar várias configurações (BIOS).

As placas mãe possuem uma memória principal, só de leitura, que se designa por ROM (Read Only Memory) BIOS (Basic Input Output System), esta memoria contém as informações necessárias ao arranque do sistema, quando o computador é iniciado faz uma série de testes onde vai reconhecer os periféricos e suas configurações, desta forma o utilizador vai poder parametrizar o sistema com configurações e ajustes internos. Por exemplo, alterar a data e hora do sistema, alterar ou detectar quais os

Conclusão

7. Conclusão

Existe uma série de empresas que fabricam placas mãe. As marcas mais conhecidas são: Asus, Abit, Gigabyte, Sovo, PC Chips, MSI, Intel e ECS. Apesar da maioria dessas fabricantes disponibilizarem bons produtos, é recomendável pesquisar sobre um modelo de seu interesse para conhecer suas vantagens e desvantagens. Para isso, basta digitar o nome do modelo em sites de busca. Geralmente, o resultado mostra fóruns de discussão onde os participantes debatem sobre a placa mãe em questão. A pesquisa vale a pena, afinal, a placa mãe é um item de importância extrema ao computador.

Referências

8. Referências

PLACA MÃE
Disponível em http://ruisalema.tripod.com/Placa_Mae.html, Acessado em: 24/08/2018

MOSQUEIRO, J.; PLACA MÃE – UMA INTRODUÇÃO
Disponível em: https://www.hardware.com.br/dicas/placa-mae.html
Acessado em 24/08/2018 – 15:00

ALECRIN, E.; Placa-mãe - Principais características
Disponível em: https://www.infowester.com/motherboard.php
Acessado em: 24/08/2018 – 15:00